

*Problemas da 2.ª geração em análise***Equivalências  
acadêmicas  
problema a resolver**

Uma tese apresentada recentemente na Alemanha Federal conclui que a maioria dos jovens portugueses da 2.ª geração naquele país está integrada no sistema de vida e ensino da Alemanha Federal mas pretende regressar a Portugal. Revela o mesmo estudo sociológico que essa tendência de regresso da juventude é devido à influência dos laços familiares, «de acordo com o projecto que os pais lhes transmitem».

Portugal recupera assim, não só da Alemanha mas também de outros países, parte da juventude que já nasceu no estrangeiro ou para lá foi ainda criança. Os jovens que regressam não têm situação feita, como é evidente, se não ficariam nos países onde cresceram.

Os seus estudos e a sua formação deverão pois, ser aqui terminados, a sua prática profissional aqui adquirida, o seu emprego aqui encontrado. Este «inacabamento» constitui, em grande parte, a razão da sua dificuldade de inserção no país de seus pais ou da sua infância. São conhecidos os obstáculos que encontram os jovens regressados para obterem equivalências aos seus estudos feitos no estrangeiro. Existe a falta de domínio da língua portuguesa, mas não

só. A diversidade de estudos feitos em diferentes países não encontra resposta nas estruturas académicas portuguesas que têm dificuldade em «encaixar» tanta variedade nos seus «curricula» e programas de ensino. Por outro lado, a lentidão da burocracia do nosso Ministério de ensino, consultas demoradas às escolas e aos seus professores, a carência de cursos de recuperação, o cuidado em não prejudicar os que fizeram todos os seus cursos e se formaram em Portugal, obrigam a longas esperas todos aqueles que têm a sua respiração suspensa de uma resposta sobre equivalências.

**Vinte Bolsas  
de Estudo**

Vinte bolsas de estudo foram atribuídas a jovens universitários, filhos de emigrantes portugueses em França. Este esforço do nosso Estado, de resto patrocinado por Bancos, reverte em benefício do nosso país que, de uma forma vantajosa, pode assim obter técnicos e intelectuais com experiência europeia entre os seus próprios filhos. Simplesmente o número destas bolsas é tão reduzido que o valor de sinal não causa impacto na massa portuguesa emigrante. (Notícias O.C.P.M.) □

Equivalências